

o policial ou o soldado. (...) Nos países capitalistas, entre o explorado e o poder se interpõe uma multidão de professores de moral, de conselheiros, de “desorientadores”. Nas regiões coloniais, ao contrário, o policial e o soldado, por sua presença imediata, suas intervenções diretas e frequentes, mantêm contato com o colonizado e o aconselham, valendo-se de coronhadas ou bombas de napalm, a ficar quieto. Vê-se que o intermediário do poder usa uma linguagem de pura violência. O intermediário não alivia a opressão, não encobre a dominação. Ele as exhibe e manifesta com a consciência tranquila

das forças de segurança. O intermediário leva a violência para dentro das casas e do cérebro do colonizado. (...) A cidade do colono é uma cidade de material resistente, toda de pedra e de ferro. (...) A cidade do colonizado é uma cidade faminta, faminta de pão, de carne, de calçados, de carvão, de luz. (...) Explodir o mundo colonial é doravante uma imagem de ação muito clara, muito compreensível, e passível de ser retomada por cada um dos indivíduos que formam o povo colonizado. (...) Destruir o mundo colonial é precisamente abolir uma zona, enterrá-la no mais profundo do solo ou expulsá-la do território."

AJUDE A UJC A CONSTRUIR O SEU X CONUJC

É com muita alegria que organizamos o X Congresso Nacional da UJC, está ocorrendo em suas Etapas de Base e Estaduais desde maio e que será concluído com a Etapa Nacional em novembro, no estado do Rio de Janeiro. Concoavamos este CONUJC para fazer a necessária atualização de nossa linha política, assim como fazer uma análise do perfil da juventude brasileira e organizar o programa de lutas para o próximo período. Contudo, a realização deste CONUJC tem custos, e para continuar com a nossa autonomia financeira, que garante a nossa autonomia financeira, que garante a nossa independência política, solicitamos a todos aqueles que acreditam na nossa luta para contribuir com qualquer valor para a realização do Congresso - que pode ser feito pelo pix: ujc.nacional@gmail.com. Ressaltamos que esses valores serão utilizados para garantir a estrutura adequada para os debates e o transporte dos camaradas de Norte a Sul do país para a Etapa Nacional. Ajude a construir a luta comunista a luta comunista no Brasil!



Acesse nosso site pelo QR CODE

ou em ujc.org.br

Nos siga: @ujc.nacional no Instagram

@ujc_br no X

"Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros, que é mais importante."
- Che Guevara

Nº 013, NOV/2025

Ousar lutar, ousar vencer!

BOLETIM DA



Ordem do dia

MÃE CRIA, ESTADO MATA: POR UM 20 DE NOVEMBRO ANTIRRACISTA E COMBATIVO

No dia 20 de novembro, é celebrado no Brasil o Dia Nacional da Consciência Negra. Data instituída em 2011 e transformada em feriado nacional em 2023, remete ao dia em que foi morto o líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi, no ano de 1695. Essa data busca nos lembrar da continuidade da luta de quase 200 anos entre a criação dos primeiros quilombos e a assinatura da Lei Áurea, mas que não pôde ter fim mesmo após a abolição. Lembremos que, no campo ideológico, a legitimidade da violência contra a população

negra sobreviveu à abolição por meio do “racismo científico”, teoria pseudocientífica — ainda que vista como ciência à época — que defendia a inferioridade das raças não-brancas e que a miscigenação resultava na degradação da espécie humana, produzindo um povo inferior. Essa ideologia pseudocientífica foi a base para uma série de medidas institucionais — executivas, legislativas e jurídicas — de violência e exclusão que garantiram a passagem do racismo da dimensão individual e institucional para a dimensão estrutural. Esse é o contexto de

formação do povo brasileiro, que hoje, segundo pesquisa do IBGE realizada em 2022, tem uma composição de 55% de pessoas pretas e pardas. Assim, é possível ver que no Brasil, raça e classe são inseparáveis na compreensão de quem somos como classe trabalhadora. No presente, a prisão em massa — que hoje ultrapassa 850 mil pessoas, sendo 70% delas



Foto: Léo Martins

Socialista no Brasil. Viva o IX CONUJC! Unidade para resistir, ousadia para avançar!

Plebiscito Popular: trabalho e imposto no horizonte de luta



A iniciativa do Plebiscito Popular aceita ao apontar para debate duas questões que a relação tratam de interesses imediatos da classe trabalhadora: trabalho e imposto. Contudo, o principal acerto dessa iniciativa dependerá da capacidade da classe trabalhadora em fazer avançar o debate fazendo frente a um legislativo profundamente reacionário. A pergunta “você é

a favor de quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês? Você é a favor de quem recebe até R\$ 5 mil não pague imposto de renda?” lançou os holofotes sobre a disputa em torno da questão tributária dentro do Legislativo. Nesse palco, a hegemonia liberal, que busca cobrir da classe trabalhadora o “preço da corda” que sufoca as políticas públicas e direitos sociais restringidos pelo Arcabouço Fiscal, se vê confrontada com a “luta por fôlego” daqueles que não querem pagar pelos privilégios da classe dominante. Já a pergunta “você é a favor do fim da escala 6x1 sem redução salarial?” não só fortalece e legitima um objetivo tático cuja forte repercussão social é hoje inegável, como

Excerto de “Condenados da Terra”, Franz Fanon

Excerto da obra: “O mundo colonizado é um mundo dividido em dois. (...) Nas colônias, o interlocutor válido e institucional do colonizado, o porta-voz do colono e do regime de opressão, é

ora pela sua colaboração com o capital que toma forma no crime organizado. Nesse sentido, este Dia da Consciência Negra deve fazer ecoar em todas as ruas desse país as reivindicações pela desmilitarização da polícia, um número de assassinados maior do que o Massacre do Carandiru. Sob o falso argumento de uma política de “guerra às drogas”, milhares de vidas de jovens negros e periféricos de todo o Brasil são ceifadas todos os dias. Uma justificativa torpe, pois as drogas e armas chegam até as comunidades de norte a sul do Brasil por meio, ora da negligência do Estado,

IX Congresso Nacional da UJC

Entre os dias 20 e 23 de novembro de 2025, será realizado no Rio de Janeiro o IX Congresso Nacional da União da Juventude Comunista (UJC), a Juventude do Partido Comunista Brasileiro (PCB), A Etapa Nacional do nosso Congresso foi precedida de Etapas de Base e Estaduais de Norte a Sul do país, em mais de 10 estados, reunindo a inteligência coletiva da militância que atua junto à juventude trabalhadora nos movimentos estudantis, de bairros, de cultura e de jovens trabalhadores. Quanto ao tema, entendemos que para além da discussão sobre a conjuntura internacional e nacional, também seria necessário nos debtermos sobre o perfil da juventude brasileira e elaborarmos um programa de lutas para o próximo período. Se passarmos por um profundo período de reorganização, agora caminhamos para realinhar nossas orientações em nível nacional

e qualificar nossa intervenção junto à juventude brasileira. Ao mesmo tempo, ressaltamos a continuidade de nossos trabalhos. Seguimos construindo entidades estudantis e compondo a diretoria da UNE, UBES e ANPG, além de, internacionalmente, termos sido reeleitos para o Conselho Auditor da FMIJ. Nessa linha, contaremos em nosso Congresso com a presença e a saúde de organizações de luta do Brasil e do mundo. Entramos na reta final desse processo democrático sabendo que a luta pela Escola Popular, Universidade Popular, organização dos jovens trabalhadores e pelos movimentos regionais, de bairro e de cultura só será possível por meio da luta revolucionária. Nossa quadra histórica torna necessário construir a resistência de massas para barrar o fascismo e construir a contraofensiva. Temos grandes tarefas pela frente para construir a Revolução